ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO EM PACIENTES QUE SOFRERAM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: UMA ABORDAGEM PSICANALÍTICA

Autor(res)

Taynan Filipini Bonini
Bruna Alice Galvão
Adriano Pereira De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

Relacionamentos abusivos afetam profundamente o psiquismo dos indivíduos, muitas vezes resultando em traumas que reverberam na construção do "eu/ego" e nas relações futuras. A psicanálise, por meio de conceitos como identificação (Freud, 1921), sadomasoquismo (Freud, 1930) e a repetição de padrões traumáticos (Freud, 1920), oferece um referencial importante para compreender as dinâmicas inconscientes envolvidas nos ciclos de violência e abuso. Este estudo busca evidenciar o papel do acolhimento psicológico na superação dessas experiências. para compreender as dinâmicas inconscientes envolvidas nos ciclos de violência e abuso. Este estudo busca evidenciar o papel do acolhimento psicológico na superação dessas experiências.

Objetivo

Analisar como o acolhimento baseado em escuta psicanalítica pode ajudar pacientes vítimas de relacionamentos abusivos a entenderem suas dinâmicas inconscientes.
Analisar como o acolhimento baseado em escuta psicanalítica pode ajudar pacientes vítimas de relacionamentos abusivos a entenderem suas dinâmicas inconscientes.

Material e Métodos

A metodologia consistiu na realização de atendimentos individuais em estágio supervisionado, com base na abordagem psicanalítica. Os pacientes, em sua totalidade mulheres, participaram de sessões semanais ao longo de quatro meses. Foram aplicadas técnicas como associação livre e a análise das resistências, conforme proposto por Freud (1900). Os resultados indicaram que 100% dos pacientes demonstraram avanço na capacidade de refletir sobre suas relações e reconhecer padrões autodestrutivos e de repetição.

Resultados e Discussão

A escuta psicanalítica revelou-se essencial no acolhimento dessas pacientes, ajudando-as a elaborar as experiências traumáticas e a ressignificar suas vivências afetivas. O conceito de compulsão à repetição (Freud, 1920) foi central para a compreensão do ciclo de retorno a relacionamentos abusivos, permitindo às pacientes perceberem suas escolhas inconscientes. O acolhimento empático e sem julgamento facilitou a emergência de

conteúdos reprimidos, promovendo o insight e o fortalecimento do Eu/ego.

Conclusão

O acolhimento psicanalítico ofereceu suporte profundo para a elaboração dos traumas provenientes de relacionamentos abusivos, mostrando-se eficaz na quebra de ciclos repetitivos e na reconstrução da autoestima. A intervenção precoce e o espaço seguro para a fala são fundamentais para que o paciente possa, gradualmente, resgatar sua autonomia e reformular suas relações.

Referências

- FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer, 1920. In: Além do princípio de prazer. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 11-75. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 18).
- FREUD, Sigmund. Psicologia de grupo e a análise do ego, 1921. In: Além do princípio de prazer. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 77-154. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 18).
- FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização, 1930 [1929]. In: O futuro de uma ilusão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 65-147. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 21)